

## NA ALTICE, A LUTA DA FRENTE SINDICAL CONTINUA.

AGORA ASSENTE EM DUAS REIVINDICAÇÕES.

- NÃO ÀS ALTERAÇÕES AOS PLANOS DE SAÚDE
- AUMENTO SALARIAL INTERCALAR

## ESCLARECER, INFORMAR E MOBILIZAR OS TRABALHADORES É O CAMINHO CERTO

**PLANOS DE SAÚDE.** Depois da Administração ter anunciado a sua “macabra” e injustificada intenção de dar mais uma dura machadada nos Planos de Saúde da ACS geridos pela Multicare, a Frente sindical decidiu realizar uma prolongada luta com várias componentes, porque não se aceitam tais alterações.

Assim, entre outras acções menos visíveis do ponto de vista mediático, a Frente Sindical tem vindo e vai continuar a realizar Plenários/Concentrações frente ao edifício das Picoas e nas maiores cidades do País, do Norte ao Sul, incluindo a Madeira.

Nos últimos dias realizaram-se os Plenários/Concentrações dos quais abaixo se publicam fotos.



**SANTARÉM**



**FUNCHAL**



**VILA FRANCA DE XIRA**

**A FRENTE SINDICAL CONTINUA DETERMINADA NA DEFESA DOS TRABALHADORES NO ACTIVO E NÃO ACTIVO.**

**NA ALTICE, A LUTA CONTINUA, NA EMPRESA E NA RUA.**



Não obstante muitos trabalhadores do activo continuarem em teletrabalho e por isso com mais limitações à participação nas iniciativas marcadas, estas têm tido boa participação, também dos Beneficiários que já não estão no activo e em todos é manifesta a determinação de tudo fazermos para impedir a Adm. da Altice de dar mais uma dura machadada nos direitos de quem trabalha ou trabalhou na empresa, desta vez nos Planos de Saúde, para continuar a **encher os bolsos dos accionistas, cuja ganância não tem limites.**

**AUMENTO SALARIAL INTERCALAR.** Quando os aumentos salariais de 2022 foram aplicados, com efeitos a 1 de janeiro deste ano, estes, embora acordados, sabia-se que ficavam muito aquém do minimamente justo, possível e necessário.

Porém, a inflação em Janeiro era pouco superior a 1%, mas em Maio, os valores reais ninguém sabe, para o INE será superior a 7%, mas na vida real este valor é bastante superior, quem compra os produtos é que sente bem na pele e no bolso os efeitos da inflação, que continua galopante e sem perspectivas de retrocesso.

Não é com a teoria do Primeiro-Ministro ao afirmar que a inflação não se combate com o aumento dos salários, porque ele não sabe o que é “apertar cada dia mais o cinto”.

Para se fazer face ao aumento do custo de vida, os trabalhadores precisam de ter mais salário e a Altice pode perfeitamente suportar um aumento intercalar, porque os trabalhadores não podem ficar à espera que chegue Janeiro de 2023.

Os resultados do 1º Trimestre de 2022, anunciados com "pompa e circunstância" confirmam o que afirmamos.

Basta que os patrões abduquem um pouco da sua ganância desmedida e aceitem partilhar um pouco melhor a riqueza produzida.

**PROPOSTA.** Neste contexto, a Frente Sindical, decidiu apresentar a seguinte Proposta de Aumentos intercalares:

- 1. Aumento salarial intercalar de 50€ em cada salário base, com efeitos a 1.7.2022.**
- 2. Salário mínimo praticado na empresa, de 835€ com efeitos a 1.7.2022.**

Estas são reivindicações salariais justas e possíveis de serem assumidas pela Adm. da Altice.

Assim, os objectivos da LUTA continuada na Altice passa a assentar nestas duas reivindicações.

- Não à alteração dos Planos de Saúde.**
- Aumento salarial intercalar.**

**INICIATIVA DE LUTA NACIONAL.** Se a Adm. da Altice não entender a justeza destas **DUAS REINVIDICAÇÕES**, perfeitamente possíveis de serem aceites, que também serão um factor mobilizador da força laboral, a Frente Sindical irá realizar uma acção de **LUTA NACIONAL**, cuja data e formato serão anunciados quando tal se considerar adequado.

**A FRENTE SINDICAL CONTINUA DETERMINADA NA DEFESA DOS TRABALHADORES  
NO ACTIVO E NÃO ACTIVO.  
NA ALTICE, A LUTA CONTINUA, NA EMPRESA E NA RUA.**

**INCRÍVEL.** Face ao pré-aviso de Greve para o dia 27, a DRH, com o pretexto dos serviços mínimos, começou a convocar por e-mail os trabalhadores para cumprirem o horário de trabalho naquele dia. Bem se percebe que a Altice/DRH gostariam de voltar ao tempo em que a greve era proibida, mas o tempo não volta para trás, assim, a DRH pode convocar os mais de 5000 trabalhadores para nesse dia estarem a cumprir os serviços mínimos, porque os que quiserem fazer Greve a DRH não os pode impedir. Ao que isto chegou.

Lisboa, 26 de Maio de 2022